



1
2
3
4
5
6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais -
PopTecs

7
8

ATA da Reunião Conjunta dos Colegiados de Curso do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (reunião remota)

9 **Data:** 02 de setembro de 2024

10 **Início:** 14h

11 **Término:** 16h

12 **Participantes:** Silvia Kimo Costa (na condição de Coordenadora *pro tempore* do
13 Bacharelado em Produção Cultural); Marcio Augusto Vicente de Carvalho
14 (Coordenador do Bacharelado em Políticas Públicas); Luzilea Brito de Oliveira
15 (Coordenadora do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades); Fábio
16 Corniani (Coordenador do Bacharelado em Mídia e Tecnologia); Arthur Bernard
17 Sena (Rep. Discente do BMiT), Palloma Carvalho (Rep. Discente do BPC);
18 Maiara Araújo (Rep. Discente do BI Humanidades); Vinícius Costa dos Santos
19 (Rep. Discente do BPP), Lourivânia Soares (Docente e membra do Colegiado do
20 BPC) e Rafael Rebouças (Docente e membro do Colegiado do BPC).

21 A Profa. Silvia abriu a reunião cumprimentando todas e todos, apresentou o
22 **ponto de pauta único** “Minuta de Resolução que Estabelece a política
23 institucional de Ensino a Distância (EaD) nos cursos de graduação da
24 Universidade Federal do Sul da Bahia” e passou a palavra para o prof. Marcio
25 Carvalho. Este falou sobre o histórico da UFSB que iniciou as atividades em 2014
26 com a ideia da metapresencialidade, em outras palavras, o ensino híbrido. A
27 metapresencialidade foi aplicada primeiramente na Rede CUNi. Pontuou-se as
28 dificuldades enfrentadas à época em relação à infraestrutura e acesso à internet.
29 Prof. Marcio destacou que após a pandemia ficou nítida a necessidade de utilizar
30 novos modelos de ensino e aprendizagem para além da presencialidade.
31 Relatou que em 2023 foram realizadas inúmeras visitas, dentre as quais
32 destacam-se a visita à Superintendência de Ensino à Distância (SEAD) na
33 UFBA, que funciona como se fosse uma pequena empresa com excelente
34 infraestrutura. Apontou como fragilidade, o fato de a SEAD ser completamente

35 “descolada” da UFBA e nos moldes da disponibilização de material e baixíssimo
36 contato dos estudantes com o corpo docente. Prof. Márcio falou sobre a visita à
37 CEDERJ, que se trata de um órgão consorciado que foi criado para atender uma
38 rede de universidades do estado do Rio de Janeiro. Relatou que dentre os
39 problemas encontrados está a falta de aderência dos estudantes à Universidade;
40 o estudante não se conecta à Universidade que está oferecendo o curso EAD.
41 Trata-se de modelo semelhante ao da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em
42 que o estudante jamais tem contato com o docente. Outro problema encontrado
43 foi o conjunto de práticas ultrapassadas diante da Legislação vigente. Prof.
44 Marcio pontuou que a Política Institucional da EAD na UFSB afasta-se desses
45 modelos, tendo em vista questões didáticas consideravelmente importantes,
46 como o contato do docente com o estudante. A proposta de EAD da UFSB é não
47 massiva, em que existam algumas aulas síncronas ao longo do semestre para
48 que ocorram encontros entre o docente e os estudantes. No que diz respeito a
49 material, Prof. Marcio pontuou que o instrumento de avaliação do INEP não nos
50 obriga a criar materiais, o material que é avaliado é aquele produzido pela
51 Instituição ou validado pela equipe multidisciplinar. Destacou que o modelo mais
52 utilizado nas Universidades é o da UAB, a vantagem da UFSB em entrar para a
53 UAB é o acesso a recursos para bolsas. As desvantagens referem-se ao modelo
54 baseado em materiais, existência do docente conteudista, do docente
55 coordenador do componente que não entram em contato com os estudantes e o
56 corpo de tutores. Além disso, ao entrar no sistema UAB, outras Universidades
57 com outros cursos poderão utilizar os polos EAD da UFSB. Porém, a proposta
58 da UFSB baseia-se na utilização da Rede CUNi como polos EAD. Prof. Fábio
59 pediu a palavra e pontuou que existem dois tipos de cursos, o que seria misto e
60 não 100% EAD, havendo a necessidade do polo e dos profissionais, e o curso
61 que seria 100% EAD, em que o docente pode ser o tutor contando que esteja
62 síncrono no momento da aula. Ele questiona a possibilidade de não haver polo.
63 Prof. Marcio explicou que mesmo um curso 100%, de acordo com a Legislação
64 necessita de polo. Ele complementa informando que a Legislação vigente
65 estipula um teto de atividades presenciais para cursos EAD, sendo
66 correspondente a no máximo 30% da carga horária do curso e necessita estar
67 prevista em PPC. É possível abrir curso com 0% de atividade presencial? Sim,
68 é possível. Porém, ainda assim, o polo seria um espaço para tirar dúvidas. Prof.

69 Marcio destaca que a grande “tônica” da minuta é a autonomia dos grupos.
70 Entretanto, a equipe da Diretoria de Ensino e Aprendizagem entendeu que é
71 necessária a obrigatoriedade de atividades presenciais, ainda que equivalente a
72 1% e não impeditivas de conclusão do curso. Essa estratégia também permite
73 que o curso seja criado e entre em funcionamento sem aprovação prévia do
74 INEP, exigência necessária quando o curso é 100% EAD. Prof. Fábio pediu a
75 palavra novamente e reiterou a possibilidade de abertura do curso 100% EAD
76 conforme prevê o INEP, mesmo que haja necessidade de aguardar a aprovação
77 prévia do referido órgão. Prof. Marcio explicou que a Lei permite, mas que foi
78 sugestão da DEA não permitir para a UFSB. Contudo, a minuta encontra-se em
79 discussão e pode haver a sugestão de retirada desse artigo. Prof. Fábio sugeriu
80 que o artigo que aborda a restrição seja retirado da minuta, no sentido de que o
81 instrumento reflita o que consta na Legislação vigente, além de romper barreiras
82 geográficas. Profa. Luzilea, pediu a palavra e concordou com o posicionamento
83 do Prof. Fábio, ainda falou de sua experiência como docente na modalidade
84 EAD. Reiterou a necessidade de haver o polo em função de nossa realidade,
85 principalmente no que tange aos estudantes de Comunidades Tradicionais.
86 Profa. Silvia pediu a palavra para reiterar que a minuta possibilita a autonomia
87 dos Colegiados e Unidades Acadêmicas para criar seus respectivos cursos
88 conforme levantamento de demandas, disponibilidade de docentes e
89 infraestrutura. A estudante Maiara perguntou se serão criados novos cursos na
90 modalidade EAD na UFSB. Profa. Silvia explicou que sim. Prof. Fábio pontuou
91 que está em discussão no Colegiado do BMiT a possibilidade de criação de um
92 curso totalmente EAD e destacou que o horizonte de implementação do curso é
93 para daqui a dois anos. Prof. Marcio e Profa. Silvia destacaram que se deve
94 atentar às etapas para criação de cursos da UFSB, que compreende
95 inicialmente, o estudo de levantamento de demanda e indicou a leitura atenta da
96 Resolução UFSB 06/2024 que “dispõe sobre criação e extinção de cursos de
97 graduação, elaboração e reformulação de projetos pedagógico de cursos da
98 Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)”. A estudante Paloma pediu a
99 palavra e relatou, em nome dos estudantes do Bacharelado em Produção
100 Cultural, que chamou atenção os novos modelos que a UFSB deseja
101 implementar, porém como isso poderia ocorrer, quando falta o básico em termos
102 de infraestrutura. Destacou que é frustrante não conseguir executar projetos de

103 maneira satisfatória ou atividades em componentes curriculares em função da
104 carência de laboratório com equipamentos em audiovisual. Relatou sua
105 experiência pessoal ao desenvolver seu projeto de Iniciação Científica e não ter
106 respaldo da Instituição para realizar a captação de som e imagem e posterior
107 edição do documentário, um dos produtos de sua pesquisa. Agradeceu à Profa.
108 Silvia, na condição de orientadora da pesquisa, pelo apoio didático e emocional
109 e enfatizou que a infraestrutura da Instituição não se equipara ao empenho dos
110 professores. Destacou ainda que a UFSB não oferece os recursos para que o
111 estudante possa trilhar seu percurso de forma genuína. Profa. Silvia reiterou que
112 o curso de Jornalismo é ofertado pelo Campus Sosígenes Costa e que o curso
113 de Mídias Digitais é ofertado pelo Campus Paulo Freire, e que são estes cursos
114 que detêm grande parte desses equipamentos. Profa. Silvia explicou que o
115 Bacharelado em Mídia e Tecnologia é diferente desses dois cursos, assim como
116 o Bacharelado em Produção Cultural que é voltado para a gestão da Política
117 Pública Cultural. Destacou que haverá a infraestrutura necessária que é
118 coerente com o que consta nos PPCs dos cursos. Prof. Rafael pediu a palavra e
119 reiterou a necessidade de haver atividades presenciais na modalidade EAD, pois
120 o corpo a corpo, o contato presencial é imprescindível e repleto de potência.
121 Arthur pediu a palavra e reiterou a fala da estudante Paloma, destacou que tem
122 uma série de ressalvas em relação às falas anteriores, principalmente as da
123 Profa. Silvia, mas que não é necessário chegar a algum nível de especificidade.
124 Relatou que no CJA a internet continua sendo precária, e ele questiona, como
125 seriam os polos se a Instituição não consegue atender o básico em termos de
126 infraestrutura no Campus. Destacou ainda que a Universidade anunciou
127 recentemente a criação de um Campus em Jequié e pontuou a incoerência no
128 que se refere à abertura de um campus novo e ao mesmo tempo a proposição
129 de cursos na modalidade EAD. “Iremos expandir para qual lado?” A Instituição
130 quer pessoas dentro da Universidade presencialmente ou investir no modelo
131 EAD? Arthur explica sua preocupação enquanto estudante, pois os encontros
132 seriam remotos, sem apoio de material didático específico e há ainda a exigência
133 do contato com o professor. Ele destaca a dificuldade do contato com o professor
134 mesmo presencialmente no campus. Reiterou a inexistência de infraestrutura
135 mínima para o funcionamento dos cursos existentes. Por fim, destacou que
136 discorda da fala da Profa. Silvia em relação ao Bacharelado em Produção

137 Cultural, compreende que de acordo com o PPC o curso é voltado para gestão
138 da Política Pública Cultural, mas que se propõe também a produzir cultura de
139 forma prática e pontua que no caso de um curso EAD em Produção Cultural, isso
140 deverá estar mais explícito. Profa. Silvia explicou que no momento não há
141 qualquer intenção ou possibilidade de abrir um curso em Produção Cultural na
142 modalidade EAD e destacou que o único curso com PPC elaborado na
143 modalidade EAD é o de Políticas Públicas, que é o que possui levantamento de
144 demanda elaborado e a demanda foi comprovada. Explicou ainda que o curso
145 EAD vinculado ao BMiT encontra-se em processo inicial de “gestação”. Arthur
146 pontuou exatamente isso a necessidade de “gestacionar”, de ampla discussão e
147 amadurecimento da proposta. Prof. Marcio Carvalho informou que a Rede CUNi
148 vem funcionando como polo há 10 anos, no que tange ao material, destacou que
149 o docente alimenta o SIGAA com todo o material, inclusive gratuito. No que se
150 refere à infraestrutura, informou que está em licitação a aquisição de
151 equipamentos para os CUNi e para os estúdios que serão montados nos 3
152 campi. Relatou que o PDI anterior já sinalizava atividades remotas e o novo PDI
153 já aponta para a implementação do Ensino à Distância e outras modalidades que
154 venham a ser desenvolvidas. Em outras palavras, existe o planejamento
155 institucional em médio e longo prazos. Profa. Silvia pediu a palavra e lembrou
156 que foi discutido na última reunião da Congregação o relatório que apresenta o
157 andamento de todos os processos licitatórios referentes à aquisição de
158 equipamentos para os cursos das Unidades Acadêmicas do CJA. No contexto
159 do PopTecs são os equipamentos que irão compor o Laboratório de Mídia e
160 Tecnologia, que será usado não só pelo BMiT, mas também pelo BPC, BPP e BI
161 Humanidades. Arthur pediu a palavra e reiterou justamente a dificuldade de
162 aquisição de equipamentos e infraestrutura para os cursos existentes e
163 perguntou como isso será sanado quando se trata de tantos possíveis polos para
164 EAD. Prof. Marcio respondeu que a Instituição está em constante construção e
165 que os polos serão devidamente estruturados para atendimento dos cursos na
166 modalidade EAD. Prof. Fábio informou que em relação ao curso que será
167 proposto futuramente, este não interfere com o curso que atualmente será
168 ofertado e reiterou a sugestão da retirada do mecanismo da minuta que prevê a
169 obrigatoriedade de atividades presenciais. Profa. Lourivânia relatou sua
170 experiência com o curso EAD na UFBA. Ela destacou sua dúvida em relação ao

171 material. Prof. Marcio informou que de início não será produzido material próprio
172 e que poderão ser usados materiais que são disponibilizados gratuitamente.
173 Prof. Rafael pediu a palavra e relatou a importância da manutenção do
174 mecanismo da minuta que especifica a necessidade de atividades presenciais e
175 tirou algumas dúvidas. Prof. Marcio respondeu as dúvidas. Concluída a
176 discussão e não havendo mais nada mais a tratar, foi lavrada, lida e aprovada a
177 presente Ata que segue assinada por mim, Silvia Kimo Costa, e pelas/os demais
178 membras/os dos Colegiados de Curso presentes na reunião.



Emitido em 03/09/2024

ATA Nº 689/2024 - CFPPTS (11.01.05.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/09/2024 19:59)

FABIO RODRIGUES CORNIANI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CFPPTS (11.01.05.09)
Matrícula: ###363#9

(Assinado digitalmente em 04/09/2024 04:28)

LOURIVANIA SOARES SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CFPPTS (11.01.05.09)
Matrícula: ###973#8

(Assinado digitalmente em 04/09/2024 09:11)

LUZILEA BRITO DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CBIH (11.01.12.08)
Matrícula: ###581#3

(Assinado digitalmente em 03/09/2024 20:31)

MARCIO AUGUSTO VICENTE DE CARVALHO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CPOLPUB (11.60)
Matrícula: ###923#0

(Assinado digitalmente em 04/09/2024 11:38)

RAFAEL REBOUCAS SILVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CFPPTS (11.01.05.09)
Matrícula: ###976#2

(Assinado digitalmente em 04/09/2024 17:23)

SILVIA KIMO COSTA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CPROCUL (11.01.05.09.02)
Matrícula: ###682#0

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **689**, ano: **2024**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **03/09/2024** e o código de verificação: **01ee67b355**